CENTRO SOCIAL NOSSA

SENHORA DE FÁTIMA

MACEDO DE CAVALEIROS

RELATÓRIO E CONTAS

2023

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76
5340-202 Macedo de Cavaleiros

RELATÓRIO E CONTAS – EXERCÍCIO DE 2023

Nos termos da Lei e dos Estatutos do CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, a Direção vem por este meio apresentar aos digníssimos elementos do Conselho Fiscal o Relatório de Gestão e as Contas, relativas ao exercício de 2023, a fim de ser discutido e votado em Reunião Geral.

A Direção

Presidente,

Secretário,

Tesoureiro,

1º Vogal,

2º Vogal

1. Nota Introdutória

Foi com entusiamo que abraçamos o ano de 2023, na esperança de que a pandemia tivesse cada vez menos impacto nas nossas vidas e que o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia tivesse fim.

Se por um lado, o número de infetados pela COVID 19 foi diminuindo drasticamente a nível nacional, com o início do inverno, o número de casos voltou a subir, deixando o país em alerta.

Por outro lado, as tensões entre a Rússia e a Ucrânia continuaram a aumentar e em outubro de 2023 intensificaram-se as divergências entre Israel e a Palestina, culminado num conflito armado sem solução à vista. Para além do sofrimento e destruição, estes conflitos têm levado a um aumento no preço dos bens e serviços, afetando diretamente o custo de vida, especialmente das populações mais vulneráveis, que cada vez mais procuram a nossa ajuda diária.

Assim, durante o ano de 2023, fizemos de tudo para continuar a apoiar a comunidade, as famílias das crianças e jovens acolhidos, bem como tantas outras que nos procuram, nomeadamente, refugiados, emigrantes, etnias, entre outros.

O ano de 2023 fica marcado pelo alargamento da faixa etária das crianças acolhidas, dos zero aos doze anos para ambos os sexos, pelo alargamento de 4 vagas na creche. Também pela disponibilidade manifestada em acolher e proteger Crianças e Jovens Estrangeiros Não Acompanhados, com caráter de urgência em situação de grande vulnerabilidade. De salientar também a publicação da Portaria n.º 450/2023 de 22 de dezembro que regula o regime de funcionamento das casas de acolhimento residencial e pelas duas novas respostas sociais que funcionam nas instalações do Centro D. Abílio Vaz das Neves, Acolhimento Familiar e Centro de Apoio à Vida.

Foi também em novembro de 2023 que foram nomeados os novos membros da Direção e do Conselho Fiscal do Centro Social Nossa Senhora de Fátima.

2. Envolvente Económica

O ano de 2023, pautou-se por ser mais um ano de conflitos armados à escala Mundial. Não tendo o conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia fim à vista, no início do último trimestre do ano, inicia-se a escalada de violência no Oriente com o regresso do conflito Israelo-palestino, com diversos ataques terroristas devastadores de ambas as partes. Não menosprezando e de alguma forma ligado com o conflito Israelo-palestino, mas com mais impacto a nível das trocas comerciais internacionais, começaram também a acentuar-se no final do ano de 2023 os ataques a navios mercantes no Mar Vermelho, por parte do grupo rebelde do lémen – Houthis. Tudo isto leva ao aumento generalizado do risco da prática de qualquer atividade económica em todo o Mundo, assim como a uma contração do consumo por parte da população em geral, pelo menos da que continua a ter acesso ao mesmo nos territórios aonde não existem conflitos armados.

No seu relatório de janeiro de 2024, o Banco Mundial reviu em alta o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial de 2023 para 2,6% (2,1% no relatório de junho de 2022), sendo as estimativas para 2024 e 2025 de 2,4% e 2,7%, respetivamente. Para a Zona Euro, prevê que o crescimento do PIB registe o valor de 0,4% e 0,7% em 2023 e 2024 respetivamente. A taxa de crescimento dos Estados Unidos para 2023 foi revista em alta passando de 1,1% no relatório de junho para 2,5% e a do Japão foi também revista em alta, de 0,8% previsto em junho para 1,8%. Mantiveram-se as estimativas para os mercados em desenvolvimento, cuja projeção de crescimento para 2023 foi de 4,0% (em junho passado também se previa uma expansão de 4,0%). Prevê também o Banco Mundial que o Comércio Mundial cresça 0,2% em 2023, 2,3% em 2024 e 3,1% em 2025.

A inflação na Zona Euro, terminou o ano de 2023 nos 5,4 %, prevendo-se uma descida nos próximos anos, mas a um ritmo mais lento do que o observado recentemente, para 2,7% em 2024 e 2,1% em 2025. Em termos de crescimento, a Comissão Europeia, indica nas suas previsões de Inverno de 2024 que após um crescimento moderado em 2024, a economia da UE entrou em 2024 em piores condições do que o previsto. As previsões intercalares do inverno da Comissão Europeia reveem o crescimento na UE e na área do euro em baixa para 0,5 % em 2023, contra 0,6 % projetado nas previsões do outono, e para 0,9 % (contra 1,3 %) na UE e 0,8 % (contra 1,2 %) na área do euro em 2024. Para 2025, as previsões

continuam a apontar para um crescimento da economia de 1,7 % na UE e de 1,5 % na área do euro.

A economia Portuguesa recuperou no último trimestre de 2023, impulsionada por uma ligeira melhoria das expectativas económicas e um sólido crescimento do emprego. O PIB aumentou 0,8 % (numa base trimestral) no 4º trimestre de 2023, após uma contração de 0,2 % no trimestre anterior. Em termos anuais, o crescimento económico desacelerou de 6,8 % em 2022 para 2,3 % em 2023, acompanhando as previsões do outono. A desaceleração foi inicialmente provocada pelo consumo privado e pelo investimento, refletindo o impacto das taxas de juros mais altas. A taxa de inflação situou-se em 2023 nos 4,30%, prevendo-se a sua diminuição em 2024 para os 2,30%.

3. Envolvente da Economia Social

A economia social é abrangente e tem uma expressão directa importante e crescente na economia nacional. Os dados mais recentes da quarta edição da Conta Satélite da Economia Social (CSES) são de 2023 e respeitam a 2019/2020, revelam que o peso do Valor Acrescentado Bruto Nacional da Economia Social (ES) na economia nacional aumentou de 3%, em 2019 para 3,2% em 2020 tendo aqui as Instituições sem fim lucrativo ao serviço das famílias uma contribuição de 71,3%. Em relação ao emprego, contrariamente ao que sucedeu na economia nacional, nos anos de 2019 e 2020, as organizações da ES foram responsáveis por 5,1% e 5,2% do emprego total e por 5,8% e 5,9% do emprego remunerado, com uma remuneração média que correspondia a 85,2% da média nacional, no mesmo período. Com esta nova edição da CSES, disponibiliza-se a informação estatística mais atualizada para uma avaliação exaustiva da dimensão económica e das principais características da Economia Social (ES) em Portugal, dando continuidade ao trabalho realizado em edições anteriores relativas aos anos de 2016, 2013 e 2010. Adicionalmente, incidindo em 2019 e 2020, esta edição permitiu captar os efeitos iniciais que a pandemia global provocada pelo novo Coronavírus terá tido no sector. O projeto continua a ser desenvolvido em parceria pelo INE e pela CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

Destaca esta edição que, em 2020, mais de 73 mil entidades do sector da ES geraram 3,2% do VAB nacional, 5,0% das remunerações e 5,9% do emprego remunerado (expresso em unidades de trabalho equivalentes a tempo completo), o que se traduz em montantes superiores a 5,5 mil milhões de euros, 4,1 mil milhões de

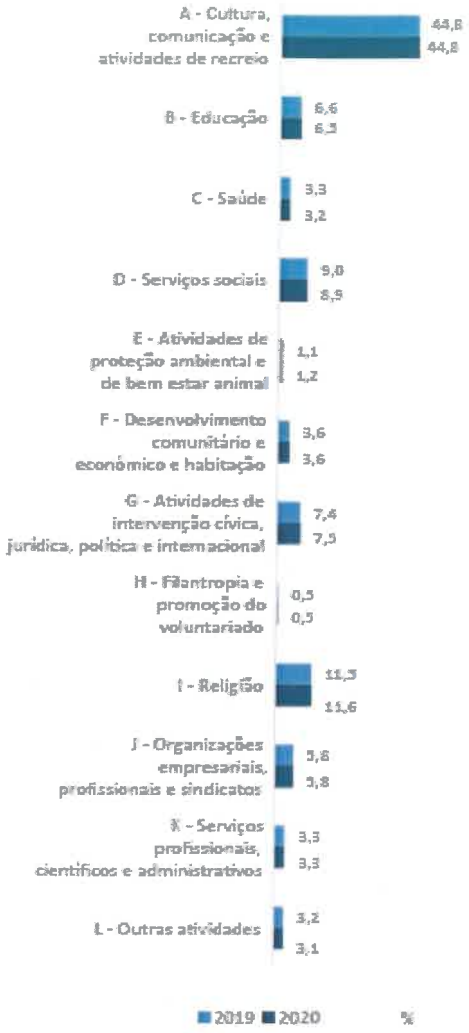
euros e 243 mil empregos a tempo completo, respetivamente. Simultaneamente, observa-se que entre 2019 e 2020, o VAB, o emprego total e o emprego remunerado da ES aumentaram, registando um desempenho mais favorável do que o observado na economia nacional no mesmo período, onde todos estes indicadores diminuíram. A saúde foi responsável em 2020 por mais de um quarto do VAB e cerca de um terço do emprego remunerado da ES, sendo registados aumentos no VAB, no emprego e no emprego remunerado destas atividades. A saúde revelou-se assim como uma das áreas de atividade mais relevantes no primeiro ano em que se fizeram sentir os efeitos adversos da pandemia COVID-19. Os resultados dos principais indicadores macroeconómicos da ES, e em particular as suas variações nominais face às registadas na economia nacional em 2020, confirmaram a tendência de evolução da ES em contraciclo com a economia portuguesa, num novo período de crise.

Distribuição dos principais indicadores (Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor)

Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor (CIOSFL/TS)	Unidades de Atividade Económica (UAE)		VAB		Emprego		Emprego Remunerado	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
	N.º		10⁶ EUROS		ETC		ETC	
A Cultura, comunicação e atividades de recreio	32 949	33 063	234	206	12 466	12 526	11 867	11 979
B Educação	4 837	4 815	820	801	31 419	31 276	31 343	31 127
C Saúde	2 404	2 400	1 393	1 428	79 979	80 920	79 889	80 893
D Serviços sociais	6 622	6 606	1 393	1 391	72 792	73 124	72 573	72 966
E Atividades de proteção ambiental e de bem-estar animal	819	856	9	9	754	726	727	702
F Desenvolvimento comunitário e económico e habitação	2 619	2 634	39	54	2 449	2 359	2 271	2 219
G Atividades de intervenção cívica, jurídica, política e internacional	5 476	5 561	61	56	2 925	2 869	2 815	2 803
H Filantropia e promoção do voluntariado	334	340	-1	0,4	146	152	139	146
I Religião	8 475	8 543	164	159	8 629	8 665	8 604	8 642
J Organizações empresariais, profissionais e sindicatos	4 251	4 259	179	180	7 884	7 382	7 513	7 135
K Serviços profissionais, científicos e administrativos	2 448	2 450	511	519	7 450	7 912	7 261	7 659
L Outras atividades	2 340	2 324	775	792	17 980	17 706	17 755	17 513
Economia Social	**73 574**	**73 851**	**5 575**	**5 597**	**244 873**	**245 618**	**242 757**	**243 783**
Economia Nacional	//	//	**185 536**	**174 768**	**4 807 467**	**4 701 371**	**4 175 194**	**4 115 061**
Economia Social / Economia Nacional (%)	//	//	**3,0**	**3,2**	**5,1**	**5,2**	**5,8**	**5,9**

Fonte: INE (Conta Satélite da Economia Social)

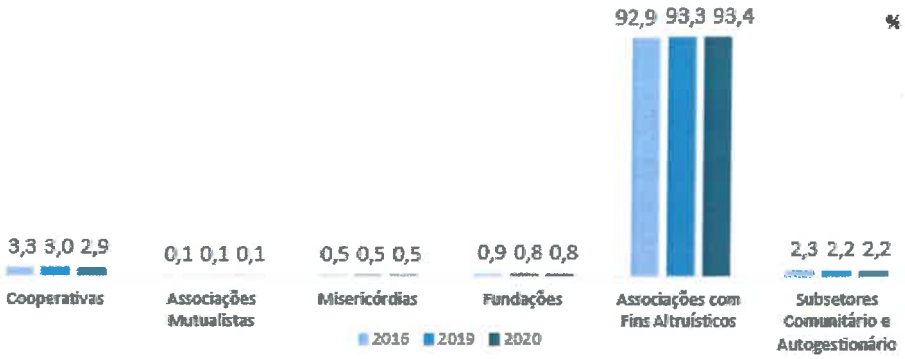
Distribuição (%) das unidades da ES segundo a Classificação Internacional de Organizações Sem Fins Lucrativos e do Terceiro Setor



Fonte: INE/CASES (Conta Satélite da Economia Social)

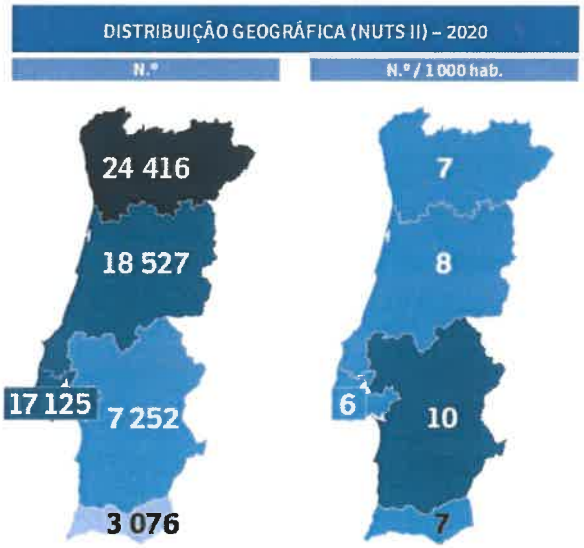
Relativamente ao tipo de entidades, as associações sem fins lucrativos (identificadas no estudo como Associações com fins Altruísticos) são o tipo de entidade mais representado na economia social em Portugal, representando mais de 90% da economia social.

Distribuição (%) das unidades da ES por grupos de entidades



Fonte: INE/CASES (Conta Satélite da Economia Social)

No que à distribuição territorial diz respeito, o Norte detinha cerca de 33% das unidades da Conta Satélite da Economia Social, seguido do Centro com cerca de 25% e pela Área Metropolitana de Lisboa, onde se situavam, aproximadamente 23% destas entidades, nos anos de 2020/2019. No ano de 2020, todos os municípios do país registavam a presença de entidades da ES, observando-se uma concentração mais significativa das mesmas nos municípios de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga. Sem prejuízo de litoralização observada, parece existir igualmente uma polarização do setor da ES em municípios do interior do país, tais como Évora, Beja, Bragança, Vila Real, Viseu, castelo Branco e Guarda, entre outros.



Fonte: INE

4. Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

Em 2018, foi realizado o primeiro estudo sobre "Importância Económica e Social das IPSS: Central de Balanços 2016" pela Universidade Católica, conduzido pelo Prof. Américo Mendes, com base nas contas do exercício de 2016 de 565 IPSS e equiparadas. Essa amostra correspondia a 10% das IPSS que existem em Portugal. Já os dados que constituem a Central de Balanços atualizam para os exercícios de 2016, 2017 e 2018, este estudo sobre "Importância Económica e Social das IPSS", com base nas contas do exercício de 2019, com mais de 1000 IPSS e equiparadas e os principais resultados do anterior trabalho e que são os seguintes:

- Cerca de dois quintos do n.º total de IPSS têm resultados negativos e cerca de um quinto tem resultados operacionais (da atividade) negativos;
- Na estrutura dos rendimentos das IPSS observou-se uma tendência para a diminuição do peso relativo das comparticipações da Segurança Social e de aumento relativo das mensalidades dos utentes;
- Quanto aos gastos providenciam-se aqui indicadores que apontam no sentido da existência da "Enfermidade de Baumol", que leva ao encarecimento dos bens e serviços produzidos pelas IPSS relativamente aos que são produzidos no resto da economia.

Assim podemos concluir o que já o primeiro estudo que foi publicado em 2018, mostrava-se que, em 2016, mais de dois quintos (42,12%) das 565 IPSS da amostra tinham tido resultados negativos e que menos de um quinto (18,76%) teve um EBITDA negativo.

De acordo com dados do segundo estudo (Julho 2020) para três exercícios consecutivos (2016, 2017 e 2018) e para a mesma amostra de IPSS, confirmou-se uma tendência que continua a ser negativa: se a percentagem de IPSS com resultados líquidos negativos era de 42,12% em 2016, no ano seguinte era de 39,82%, mas em 2018 era de 44,10%.

Com dados disponíveis para anos 2016-2018, observou-se uma diminuição continuada do peso relativo das comparticipações da Segurança Social, acompanhada de um aumento também continuado do peso relativo das mensalidades (comparticipações dos utentes).

As comparticipações da Segurança Social em 2016 representavam 38,94% da estrutura de rendimentos, no ano seguinte 38,59% e, em 2018, 37,84%.

Paralelamente, as mensalidades em 2016 representavam 31,64%, no ano seguinte 32,76% e em 2018, 32,94%.

Os subsídios à exploração de autarquias locais têm um peso meramente simbólico: em 2018 representavam 0,98% – mais 0,17% do que em 2016 – e as contribuições voluntárias de pessoas individuais e coletivas privadas (subsídios à exploração, doações, legados e donativos), em 2016, representavam 18,99% ao passo que, em 2018, se situavam nos 18,52%.

Quanto ao peso relativo do emprego das IPSS no emprego total, em 2016, a média nacional deste quociente era de 3,86%. Mas é somente nas zonas com maior densidade demográfica e de atividades económicas do litoral do Continente e da Madeira que esta percentagem andará mais próximo dessa média nacional. Dessa faixa litoral e até às zonas do interior de Portugal Continental, o peso relativo do emprego das IPSS no emprego total é bem superior a essa média nacional, aumentando o valor para cerca dos 20% em concelhos mais do interior. Os dados mostram, assim, que as IPSS dão um grande contributo para a redução das disparidades regionais em Portugal, ao serem responsáveis por uma percentagem relativamente elevada do emprego nas zonas do interior.

De salientar que os encargos sociais representam ente 15,90% e 17,02%, do total dos gastos com o pessoal.

A salientar também deste estudo, os custos e rendimentos médios por utente e por resposta, grau de cobertura dos custos médios por utente pelas mensalidades e pelas comparticipações da Segurança Social, apresentando-se de seguinte as tabelas, cingindo-nos ao ano de 2020.

Rendimentos e custos médios por utente e por resposta social em 2020

Respostas sociais	IPSS utilizadas no cálculo dos rácios por Resposta Social	Custo Total Médio Anual por Utente	Rendimento Total Médio Anual por Utente	Custo Total Mensal por utente			Rendimento Total por utente			Diferença entre Rendimento e Custo Total Médio Mensal por Utente
				Média	Mediana	Desvio Padrão	Média	Mediana	Desvio Padrão	
ERPI	108	14 898,51	14 855,97	1 241,54	1 209,44	261,67	1 238,00	1 193,18	225,66	**-3,54**
SAD	119	5 298,71	5 807,69	441,56	430,62	127,43	483,97	468,36	129,21	**42,41**
Centro de Dia	102	5 825,04	5 074,45	485,42	396,34	323,59	422,87	403,32	178,98	**-62,55**
Centro de Convívio	19	1 306,89	1 227,95	109,07	87,29	72,22	102,33	81,57	48,11	**-6,74**
Creche	101	4 966,27	5 111,88	413,86	418,21	87,51	425,99	426,95	80,28	**12,13**
Jardim de Infância	65	4 027,35	4 066,81	335,61	310,50	94,51	338,90	326,64	94,44	**3,29**
CATL	58	2 229,99	1 714,30	185,83	168,23	101,19	142,86	125,72	71,69	**-42,97**
CAO	36	9 057,63	9 580,82	754,80	740,60	145,41	798,40	798,29	94,44	**43,60**
Lar Residencial	26	15 803,53	17 398,49	1 316,96	1 423,72	437,30	1 449,87	1 415,56	419,66	**132,91**
CAT	10	21 102,62	19 704,44	1 758,55	1 669,69	385,93	1 642,04	1 457,78	538,25	**-116,52**
LIJ	11	24 949,89	26 940,52	2 079,16	1 776,18	1 067,01	2 245,04	1 810,73	1 324,95	**165,89**
CAFAP	4	2 154,70	2 036,80	179,56	163,86	86,22	169,73	172,80	51,92	**-9,83**

Como se pode observar nos resultados atrás apresentados, para as IPSS aqui consideradas as respostas deficitárias foram as seguintes, tanto em 2019 como em 2020.

- ERPI;
- Centro de Dia;
- Centro de Convívio;
- Pré-escolar;
- CATL;
- CAT;
- CAFAP.

A resposta "Jardim de Infância" foi deficitária em 2019, mas não em 2020. A resposta ERPI foi superavitária em 2019, mas apresenta-se ligeiramente deficitária em 2020 o que, certamente, é consequência do impacto da pandemia nesta resposta.

Comparando a mesma tabela com a da nossa instituição, mas com dados de 2023, verificam-se resultados mais positivos nas repostas SAD, Centro de Dia e CAR e menos positivos na Creche e Jardim de Infância.

Rendimentos e Custos Médios Por Utente e por resposta social 2023						
Resposta Social	Número Utentes	Custo Médio Anual Utente	Rendimento Médio Anual Utente	Custo Médio Mensal Utente	Rendimento Médio Mensal Utente	Diferença Rendimento Custo Médio Mensal Utente
SAD	19	3 308,47 €	4 483,26 €	275,71 €	373,60 €	97,90 €
CENTRO DIA	20	3 573,29 €	3 719,29 €	297,77 €	309,94 €	12,17 €
CRECHE	58	5 038,05 €	4 957,74 €	419,84 €	413,15 €	-6,69 €
Jardim de Infância	71	4 249,88 €	4 460,80 €	354,16 €	371,73 €	17,58 €
CAR	26	23 165,29 €	29 295,66 €	1 930,44 €	2 441,30 €	510,86 €

Percentagem de cobertura do custo por utente pelas mensalidades em 2020

Respostas sociais	IPSS utilizadas no cálculo dos rácios por Resposta Social	Custo Total Mensal por utente			Mensalidade Mensal por Utente			Grau de Cobertura do Custo Médio pela Mensalidade Média Mensal
		Média	Mediana	Desvio Padrão	Média	Mediana	Desvio Padrão	
ERPI	89	1 241,54	1 209,44	261,67	713,69	675,45	206,18	57%
SAD	105	441,56	430,62	127,43	157,18	143,31	75,82	36%
Centro de Dia	93	485,42	396,34	323,59	157,50	143,81	79,55	32%
Centro de Convívio	17	109,07	87,29	72,22	12,53	4,79	18,45	11%
Creche	91	413,86	418,21	87,51	101,68	94,87	43,27	25%
Jardim de Infância	58	335,61	310,50	94,51	86,99	86,35	31,43	26%
CATL	53	185,83	168,23	101,18	37,25	33,07	29,24	20%
CAO	17	754,80	740,60	145,41	96,07	80,81	53,30	13%
Lar Residencial	11	1 316,96	1 423,72	437,30	196,89	196,74	78,74	15%
CAT	8	1 758,55	1 669,69	385,93	43,37	51,84	37,74	2%
LIJ	11	2 079,16	1 776,18	1 067,01	47,23	49,71	30,36	2%
CAFAP	-	-	-	-	-	-	-	-

Analisando a mesma a tabela para a nossa Instituição, mas com dados de 2023, verificamos na resposta SAD sensivelmente o mesmo grau de cobertura, na Creche e Jardim de Infância um grau de cobertura maior e nas respostas Centro de Dia e CAR graus de cobertura menores.

Percentagem de cobertura do custo por utente pelas mensalidades 2023				
Resposta Social	**Número Utentes**	**Custo Médio Mensal Utente**	**Mensalidade Média Mensal Utente**	**Grau Cobertura Custo Médio Mensal Utente Pela Mensalidade Média**
SAD	19	275,71 €	98,74 €	35,81%
CENTRO DIA	20	297,77 €	135,51 €	45,51%
CRECHE	58	419,84 €	41,93 €	9,99%
Jardim de Infância	71	354,16 €	131,44 €	37,11%
CAR	26	1 930,44 €	73,42 €	3,80%

Percentagem de Cobertura do custo por utente pela comparticipação da Segurança Social em 2020

Respostas sociais	IPSS utilizadas no cálculo dos rácios por Resposta Social	Custo Total Mensal por utente			Recebimento Mensal da Segurança Social			Grau de Cobertura do Custo Médio pelo Recebimento Médio da Segurança Social Mensal
		Média	Mediana	Desvio Padrão	Média	Mediana	Desvio Padrão	
ERPI	89	1241,54	1209,44	261,67	406,10	413,48	133,57	33%
SAD	100	441,56	430,62	127,43	282,82	286,28	75,25	64%
Centro de Dia	85	485,42	396,34	323,59	203,65	189,39	80,76	42%
Centro de Convívio	14	109,07	87,29	72,22	61,37	60,40	26,72	56%
Creche	82	413,86	418,21	87,51	295,54	294,08	84,14	71%
Jardim de Infância	50	335,61	310,50	94,51	206,94	198,17	80,65	62%
CATL	50	185,83	168,23	101,18	75,86	57,59	68,87	41%
CAO	35	754,80	740,60	145,41	580,00	571,97	47,14	77%
Lar Residencial	25	1316,96	1423,72	437,30	1074,51	1122,16	174,05	82%
CAT	10	1758,55	1669,69	385,93	1124,79	1094,58	317,62	64%
LIJ	12	2079,16	1776,18	1067,01	1888,50	1383,40	1245,57	91%
CAFAP	3	179,56	163,86	86,22	161,39	162,58	50,26	90%

Analisando a mesma tabela para a nossa Instituição, mas com dados de 2023, verficamos que temos em todas as repostas graus de coberturas dos custos médios mensais por utente por comparticipações da Segurança Social em percentagens superiores às do estudo apresentado.

,

Percentagem de Cobertura do custo por utente pela comparticipação da Segurança Social 2023				
Resposta Social	Número Utentes	Custo Médio Mensal Utente	Recebimento Médio Mensal Segurança Social Utente	Grau Cobertura Custo Médio Mensal Utente Pela Comp Seg Social Média
SAD	19	275,71 €	274,87 €	99,70%
CENTRO DIA	20	297,77 €	149,94 €	50,35%
CRECHE	58	419,84 €	359,80 €	85,70%
Jardim de Infância	71	354,16 €	226,31 €	63,90%
CAR	26	1 930,44 €	2 055,34 €	106,47%

5. A Instituição – Centro Social Nossa Senhora de Fátima

5.1. Enquadramento Geral

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, legalmente constituída e publicamente reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos, pelo Decreto-Lei 402/85 de 11 de Outubro e de acordo com os Estatutos aprovados a 2 de Junho de 1997, averbados à inscrição n.º 78/89, à fls 53 do livro n.º 4 e fls 141 verso do livro n.º 7 das Fundações de Solidariedade Social a 1 de Fevereiro de 2016.

Foi criado pela Congregação de Direito Pontifício denominada, Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado (SFRJS).

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima tem como objetivo o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica e o ideário da Congregação e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, dos habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

Na prossecução dos seus fins, orienta a sua ação sócia caritativa à luz da Doutrina Social da Igreja e tem como missão promover a prestação de serviços na área da infância, juventude e terceira idade, pautados pela inovação, personalização e qualidade.

Tem como missão promover a prestação de serviços na área da Infância, Juventude e Terceira Idade, pautados pelos valores humanos e cristãos, pela personalização, inovação e qualidade, visando ser uma instituição reconhecida como uma estrutura de referência nos cuidados a proporcionar à população Infantil, Juvenil e Sénior.

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima contempla sete respostas sociais: Acolhimento Familiar (AF); Casa de Acolhimento Residencial (CAR); Centro de Apoio

à Vida (CAV); Centro de Dia (CD); Creche; Pré-escolar e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

5.2. Respostas Sociais

5.2.1. Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Creche e Pré-escolar

Enquadramento

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima, situado na Avenida D. Nuno Álvares Pereira nº 76, em Macedo de Cavaleiros, é responsável por duas respostas sociais direcionadas para a prestação de serviços na infância.

A **Creche** tem capacidade para receber 58 crianças, dos 4 meses aos 3 anos de idade. Tem acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital de Segurança Social de Bragança para 57 crianças e procura prestar um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança e orientados pelo atendimento individualizado, de acordo com as suas capacidades e competências.

Por sua vez, o **Pré-escolar** está organizado em duas componentes: uma Educativa e outra de Apoio à Família, prestando, em cada uma delas, um conjunto de atividades e serviços. Tem capacidade para 75 crianças, dos 3 aos 6 anos, idade em que ingressam no 1º ciclo. Todas as crianças estão abrangidas pelo acordo de cooperação celebrado entre o Instituto de Segurança Social, IP - Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, a Direção Regional de Educação do Norte e este Centro.

Caracterização dos utentes

O grupo de crianças que beneficia do serviço de Creche é de 58 crianças, sendo 24 do género masculino e 34 do género feminino. Dos 58 que frequentam a creche, 44 estão isentos do pagamento da mensalidade.

Quanto às crianças que frequentam o Pré-escolar são 71, sendo 44 género masculino e 27 do género feminino.

Intervenção

Com base no projeto curricular de escola para o pré-escolar e no projeto pedagógico de creche, pretendemos estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas caraterísticas individuais, favorecendo aprendizagens significativas e diferenciadas, contribuindo deste modo para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso das aprendizagens.

Para isso o Centro Social disponibiliza meios materiais, humanos, lúdicos e didáticos de forma a promover o desenvolvimento pessoal e social da criança.

Cientes da importância de uma comunicação bilateral entre a escola e a família, é fomentada a colaboração com os pais na educação dos seus filhos, oferecendo-lhes um apoio e um reforço educacional, por um lado, e por outro, proporcionando às crianças ocasiões de bem-estar e de segurança. Para tal, é nossa intenção, potenciar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Pretendemos também, contribuir para uma Educação Cívica, cultural, espiritual e moral dos utentes desta Instituição.

No processo educativo, o Centro Social tem como objetivo transversal, proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

Cabendo ao educador, apoiar cada criança, para que esta atinja níveis a que não chegaria por si só, facilitando deste modo, uma aprendizagem cooperada, onde é dada a oportunidade às crianças de colaborarem no processo de aprendizagem umas das outras.

Neste sentido, são criadas situações de ensino/ aprendizagem que sejam suficientemente interessantes e desafiadoras de modo a serem estimulantes para a criança, mas cuja exigência não resulte em desencorajamento e diminuição da autoestima.

Recursos Humanos

Os recursos humanos afetos à Creche são os seguintes:

Coordenação e Administração
- 1 Chefe de Serviços Gerais (50%)
- 1 Diretora Técnica (10%)
- 1 Administrativa (50%)

Equipa Técnica
- 4 Educadoras de Infância (100%)

Equipa de Apoio
- 6 Ajudantes de Ação Educativa (100%)

Equipa de Auxiliares
- 1 Cozinheira (50%), 1 Ajudante de Cozinha (50%), 1 Auxiliar de Serviços Gerais a 100% e outra a 50%.

Os recursos humanos afetos ao Pré-escolar são os seguintes:

Coordenação e Administração

- 1 Chefe de Serviços Gerais (50%)
- 1 Coordenadora Educativa(10%)
- 1 Administrativa (50%)

Equipa Técnica

- 2 Educadoras de Infância (100%) e 1 a 80%

Equipa de Apoio

- 3 Ajudantes de Ação Educativa (100%)

Equipa de Auxiliares

- 1 Cozinheira (50%), 1 Ajudante de Cozinha (50%), 2 Auxiliares de Serviços Gerais a 100% e outra a 50%.

No período de abril a setembro de 2023 contratou-se para serviço sazonal um agricultor.

Obras de Manutenção e de Conservação

Durante o ano de 2023 realizaram-se obras de conservação dos espaços do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, nomeadamente ao nível da pintura do salão polivalente e da entrada da Instituição.

Atividades realizadas

Durante o ano letivo de 2023, foram realizadas atividades com base no projeto curricular e pedagógico deste ano subordinadas ao tema: O meu Planeta rima com água!

Procurou-se sensibilizar para o uso consciente e sustentável, da água, incentivando às mudanças de comportamentos na vida diária das crianças, das famílias e da escola, sendo as próprias crianças a transmitir estas preocupações na sua própria casa e a despertar esta consciência no seio familiar.

Conteúdos explorados:

- O que é a água, como se forma, de onde vem, para onde vai (Ciclo da água, Onde existe a água, Da nuvem até a torneira);
- Os estados físicos da água: Comparar volumes (registar o nível da água no estado líquido e constatar o aumento do volume na passagem ao estado

sólido); Comparar pesos (experimentar a flutuação do gelo na água), Perceber o processo da evaporação, condensação e precipitação, a partir da passagem do estado líquido a gasoso, Experimentação com uso do método científico.

- Características, propriedades, estados da água
- Utilidades da água (Reconhecer a importância da água para a vida dos seres vivos (humanos, animais e plantas) e as funções que exerce no nosso organismo;
- Sensibilizar para o uso consciente da água, aprendendo a poupar;
- Ensinar na prática do dia-a-dia atitudes mais corretas, como:
- Preservação e cuidados a ter com a água
- Poluição da água/ os seus impactos/tratamento da água
- O que é uma ETA e uma ETAR

Elegemos a Área de Formação Pessoal e Social e a Área de Conhecimento do Mundo como áreas em que assentam as diretrizes deste projeto, ainda que o desenvolvimento destes saberes e valores seja sempre concretizado através de aprendizagens realizadas não só nestas áreas, mas também nos diferentes domínios da Área de Expressão e Comunicação.

Temos noção, enquanto educadoras, que fomentar a consciência ambiental desde cedo tem repercussão na formação dos futuros cidadãos responsáveis e ecológicos. Se conseguirmos mudar mentalidades e hábitos também nos pais e familiares através das crianças, esse será um grande contributo para tornar o mundo melhor.

5.2.2. Centro D. Abílio Vaz das Neves - Casa de Acolhimento Residencial

Enquadramento

O Centro D. Abílio Vaz das Neves - Casa de Acolhimento Residencial, situa-se na Rua D. Abílio Vaz das Neves, n.º 44, na cidade de Macedo de Cavaleiros. Tem por finalidade o acolhimento de crianças e jovens em risco, no sentido de lhes proporcionar estruturas de vida tão aproximadas quanto possível às suas famílias, proporcionando-lhes os cuidados adequados às suas necessidades, bem-estar e educação, com vista ao desenvolvimento global nos domínios pessoal, interpessoal, comunitário e cívico por forma a viverem de forma adequada e inseridas na sociedade. Tem acordo de cooperação para 62 crianças e jovens com idades compreendidas entre os 0 e 10 anos, de ambos os sexos, e somente do sexo feminino até aos 18/25

anos desde que a medida de promoção e proteção assim o determine (Decreto-Lei n.º 23/2017 de 23 de maio).

Caracterização dos utentes

O número de crianças e jovens acolhidos a 31 de dezembro de 2023 era de 26, sendo 4 do género masculino e 22 do género feminino.

A problemática que levou mais crianças e jovens ao acolhimento residencial foi a negligência ao nível da saúde/educação (46%), seguida da negligência face a comportamentos de risco das jovens (5.19%).

Todas as crianças e jovens do centro têm um projeto de promoção e proteção e plano de intervenção definidos de acordo com a pormenorizada avaliação diagnóstica realizada. Os projetos de vida de reunificação familiar (38%) e autonomização (50%) são predominantes.

Ao nível escolar, das 26 crianças e jovens em acolhimento residencial a 31 de dezembro, 25 frequentam diferentes estabelecimentos de ensino nos mais diversos níveis, 5 encontram-se a frequentar formação profissional e 1 jovem que se encontra atualmente a realizar um estágio profissional de inserção.
Estão maioritariamente inseridas no Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros.

Importa ainda informar que 2 jovens se encontram no Ensino Superior, uma num Curso Técnico Superior Profissional de Acompanhamento de Crianças e Jovens e a outra no Mestrado de Gestão de Organizações Sociais.

Relativamente às saídas da casa de acolhimento, registaram-se 6 saídas entre os 8 e os 17 anos de idade. As seis crianças/jovens que saíram do acolhimento no ano de 2023 concretizaram o seu projeto de vida que era a reunificação familiar.
Importa ainda referir que duas meninas, uma de 4 anos e outra de 13 anos, acolhidas em procedimento de urgência, permaneceram na casa de acolhimento apenas uma noite.

Quanto aos pedidos de acolhimento, foram recebidas e analisadas 34 solicitações, maioritariamente de jovens a partir dos 13 anos de idade. Desses pedidos de admissão, respondemos positivamente a 21 e foram encaminhados 11 menores, maioritariamente do distrito de Bragança.

Intervenção

Ao longo do ano foi dada continuidade ao trabalho de promoção de competências pessoais e sociais, de capacitação para a gestão das rotinas e tarefas da vida diária, bem como o desenvolvimento de competências académicas e de cidadania.

Acreditamos que uma das formas de potenciar o processo de socialização das crianças e jovens é através da promoção da sua participação nas tarefas do quotidiano e nas decisões que afetam a Casa. O grupo de crianças e jovens partilha tarefas e responsabilidades, respeitando-se a fase de desenvolvimento de cada um, permitindo desta forma de fazer um caminho gradual de ganho de autonomia, dando-lhes os instrumentos e ferramentas necessárias para a resolução positiva dos desafios decorrentes da vida em sociedade.

Importa ainda referir que foram inscritos no Clube Atlético de Macedo de Cavaleiros, um menino na modalidade de futsal e uma jovem no basquetebol.
Relativamente ao acompanhamento das crianças e jovens, após a cessação da medida, sempre que estas ou as suas famílias manifestem interesse, é realizado um follow up tendo em vista uma melhor reintegração social, permitindo dar continuidade à missão da casa de acolhimento.

Muitas crianças e jovens reconhecem a casa de acolhimento como uma base segura e de apoio emocional à qual podem recorrer. É por isso importante para nós manter as relações existentes e prestar apoio de forma a diminuir o impacto da saída de um pequeno sistema para um grande sistema, que é a sociedade, bem como para prosseguirem para um futuro risonho e de boas conquistas.

Relativamente à intervenção global da instituição junto das famílias das crianças/jovens e no âmbito do acompanhamento da medida de acolhimento residencial aplicada destacamos as seguintes ações:

- Visitas Domiciliárias: 40
- Reuniões com Familiares/Contatos telefónicos de/para a família: 256
- Reuniões com entidades externas/ Contatos telefónicos de/para entidades, no âmbito das intervenções com os agregados familiares: 143
- Informações/Relatórios Sociais: 32
- Contactos com as Escolas: 201

Desde sempre procuramos criar um ambiente propicio à compreensão e colaboração com as famílias das crianças e jovens, respeitando cada uma delas.

Procuramos mantê-las informadas sobre a situação dos seus filhos, responsabilizá-las e envolvê-las nos projetos de vida dos seus descendentes de modo que estes se tornem parceiros ativos.

De uma forma geral, as famílias das nossas crianças e jovens mostram-se recetivas e interessadas, numa fase inicial do acolhimento, em conhecer a casa de acolhimento e os profissionais que nela trabalham e, numa fase posterior, em conhecer a situação atual ou dificuldades que os seus familiares acolhidos manifestam.

No âmbito do acompanhamento dos processos das crianças e da intervenção familiar desenvolvida, o Centro D. Abílio articulou com as seguintes entidades: Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais dos Centros Distritais de Segurança Social; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e Equipa de Gestão Centralizada de Vagas do Centro Distrital de Segurança Social de Bragança.

O trabalho em pareceria tem sido o lema que tem orientado a nossa intervenção, quer com as famílias, quer com a equipa de assessoria técnica aos tribunais da Segurança Social, quer com os técnicos da CPCJ que em conjunto trabalham connosco no desenvolvimento dos projetos de vida das crianças e jovens em acolhimento residencial.

Recursos Humanos

Os recursos humanos do Centro D. Abílio Vaz das Neves são os seguintes:

Coordenação e Administração
- 1 Coordenadora Geral
- 1 Secretário Administrativo e Executivo

Equipa Técnica
- 2 Psicólogas (50%) e 2 Educadoras Sociais (100%)

Equipa Educativa
- 4 Auxiliares de Ação Educativa

Equipa de Apoio
- 2 Cozinheiras, 3 Auxiliares de Serviços Gerais, 1 Trabalhador Agrícola e 1 Jardineiro

De setembro de 2022 a julho de 2023, foi destacado um professor de Biologia pelo Agrupamento de Escolas de Macedo de Cavaleiros, no âmbito do Protocolo de

colaboração do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Plano CASA. No presente ano letivo, mantém-se o mesmo professor para reforço do apoio pedagógico e atividades lúdicas e desportivas.

Ao nível das medidas do IEFP, celebrou-se um contrato da medida de Estágio Ativar + de uma psicóloga de fevereiro a outubro de 2023 e está ainda a decorrer uma medida de Estágio Inserção de uma auxiliar.

A Dr.ª Sílvia Machado acompanhou a nossa instituição enquanto supervisora externa, orientando a intervenção com crianças e jovens em risco. As reuniões mensais têm sido um espaço de reflexão sobre as crianças e jovens acolhidos, procedimentos institucionais, reflexão sobre práticas profissionais, formação às equipas técnica e educativa.

Obras de Manutenção e de Conservação

Ao longo do ano de 2023 foram realizadas várias obras de conservação do espaço interior e exterior do centro de forma a garantir a preservação dos edifícios e dos seus espaços envolventes, pois é um fator que contribui para o bem-estar e a qualidade de vida das crianças e jovens acolhidos.

Foram realizadas as manutenções periódicas previstas aos seguintes equipamentos: o sistema de aquecimento e respetivas caldeiras, sistema de aquecimento de água, telhado e claraboias, ...A revisão dos extintores foi também efetuada, assim como a revisão do funcionamento dos carretéis de incêndio e ao Sistema Automático de Deteção de Incêndios -SADI. Ao parque de viaturas foram feitas as revisões previstas, vistorias legais exigidas. Os equipamentos de cozinha também foram objeto de vistoria e manutenção. Foi também restaurada a estufa de apoio à agricultura e jardinagem.

Atividades realizadas

As atividades programadas no Plano de atividades "Acredita em Ti, dá asas ao teu futuro" foram realizadas na sua maioria.

Destacam-se as seguintes atividades:

- Atividades regulares: Ateliês de Artes, Pintura; Dança, Educação Física, Culinária; Hora do Conto, Formação Cívica e Religiosa, Formação Moral e Católica, Estudo Acompanhado, Assembleias, Relaxamento, Formações, Comemoração dos aniversários, Festas e convívios;

- Projeto "Eu e os Outros" em parceria com o Instituto da Droga e da Toxicodependência que permite trabalhar diversos temas ligados ao desenvolvimento pessoal e social;
- Projeto UBUNTU - Semana em Albergaria a Velha;
- Passeios pela natureza, ciclovia, Azibo, floresta, Parque da Cidade, ...
- Colónia de Férias em Vila do Conde;
- Sessões de Cinema;
- Atividades na comunidade: foram inscritos no Clube Atlético de Macedo de Cavaleiros, um menino na modalidade de futsal e uma jovem em basquetebol. Participaram nas atividades promovidas pelo Município de Macedo de Cavaleiros e pela Escola. Um grupo de 4 jovens participou nas Jornadas Mundiais da Juventude.

5.2.3. Acolhimento Familiar

Enquadramento

A reposta social Acolhimento Familiar funciona nas instalações do Centro D. Abílio Vaz das Neves e situa-se na Rua D. Abílio Vaz das Neves, n.º 44, na cidade de Macedo de Cavaleiros.

O acordo de cooperação com o ISS foi celebrado a 12 de maio de 2023 e a capacidade definida é de 30 crianças.

O acolhimento familiar é uma medida de promoção e proteção de crianças e jovens, que consiste "na atribuição da confiança da criança ou do jovem a uma pessoa singular ou a uma família, habilitadas para o efeito, proporcionando a sua integração em meio familiar e a prestação de cuidados adequados às suas necessidades e bem-estar e a educação necessária ao seu desenvolvimento integral", de acordo com o n.º 1 do artigo 46 da Lei n.º 142/2015 de 8 de setembro.

Esta medida pode ser aplicada desde o nascimento até aos 18 anos de idade. No entanto, em casos excecionais, pode ser prorrogado até aos 25 anos, desde que esteja devidamente justificada. Compete aos Tribunais ou as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens decretarem esta medida, após analise pormenorizada dos casos, priorizando as crianças dos 0 aos 6 anos, reforçando sempre o caráter temporário da mesma. É importante ressaltar que a aplicação desta medida visa sempre o superior interesse da criança ou jovem, procurando garantir-lhes um ambiente seguro e promotor do desenvolvimento.

Intervenção

De setembro a dezembro de 2023, foi possível desenvolver algumas das ações programadas no Plano de Atividades definido aquando da elaboração da candidatura.

No que diz respeito ao eixo de intervenção, sensibilização e captação de famílias de acolhimento realizaram-se as seguintes atividades: elaboração de cartaz e flyer, Publicações nas redes sociais, Publicações da comunicação social, nomeadamente, Noticias à sexta (CNIS), Mensageiro de Bragança, Boletim Macedo de Cavaleiros, Distribuição de cartazes e flyers pelas entidades públicas e privadas do distrito de Bragança, Apresentação da resposta social na Rede Social e Assembleia Municipal de Macedo de Cavaleiros, Divulgação da resposta social e pedidos de reunião via e-mail.
No que diz respeito à divulgação da resposta social junto das Autarquias do distrito de Bragança, foi enviada informação sobre a existência da nova resposta, Acolhimento Familiar, e solicitada reunião presencial para apresentar este novo projeto. Reunimos com vários elementos das Equipas da Ação Social, Vereadores e Presidentes de 8 concelhos do distrito de Bragança, nomeadamente, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Vimioso, Mirandela, Vinhais, Miranda do Douro, Mogadouro e Vila Flor.

Dos contactos presenciais efetuados foi notária a recetividade por parte das entidades, verificando-se uma grande abertura em acolher e divulgar esta nova resposta social junto da comunidade e de organismos locais.
Durante estas reuniões, foi salientado diversas vezes, por parte dos presentes, a importância que esta nova resposta social tem no distrito de Bragança, pois existem muitas crianças e jovens em situação de vulnerabilidade que necessitam de um ambiente estável e afetuoso.

Para além da divulgação da resposta social junto dos Municípios do distrito de Bragança, foram também enviadas comunicações para a União da das IPSS do Distrito de Bragança, as Associações de pais do distrito, EAPN de Bragança, Comunidade Intermunicipal das terras de Trás-os-Montes (Eng.º Rui Caseiro – Dirigente na CIM- TTM), e para os párocos, diáconos e movimentos religiosos da diocese de Bragança- Miranda a fim de divulgarem junto dos seus paroquianos este novo projeto.

Foi ainda possível reunir com o Presidente da Junta de Freguesia de Macedo de Cavaleiros, o Sr. Provedor e colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros, a Diretora do Centro de Saúde de Macedo de Cavaleiros e equipas, bem como com o Presidente do Centro Social e Paroquial S. Bartolomeu de Vila Flor.

As redes sociais têm sido um veículo importantíssimo na divulgação do AF, assim como as publicações nos jornais locais.

Relativamente aos eixos de intervenção, formação, acompanhamento e cessação, não foi possível atingir os objetivos propostos, uma vez que a resposta iniciou no final de setembro, sendo um espaço temporal muito curto para a concretização das metas definidas.

Importa referir que a Equipa do AF participou nas ações de formações on-line destinadas às famílias candidatas, onde estiveram presentes três candidatas do distrito de Bragança. Nessas ações orientadas pela equipa de formadores do ISS, foram abordadas várias áreas essenciais para que as FA como o sistema de promoção e proteção, etapas e especificidades do AF, desenvolvimento infantil, vinculação, trajetórias de vida das crianças acolhidas e impacto do desenvolvimento das crianças, necessidades das crianças acolhidas, características das famílias das crianças, etc.

Recursos Humanos

Os recursos humanos são os seguintes:

Equipa Técnica
• 2 Psicólogas (50%) • 1 Assistente Social • 1 Educadora Social

5.2.4. Centro D. Abílio Vaz das Neves – Centro de Apoio à Vida

Enquadramento

A reposta social Centro de Apoio à Vida funciona nas instalações do Centro D. Abílio Vaz das Neves e situa-se na Rua D. Abílio Vaz das Neves, n.º 44, na cidade de Macedo de Cavaleiros.

Tem como principal finalidade o acolhimento residencial de grávidas e mães adolescentes, puérperas com filhos recém-nascidos, até aos 21 anos de idade que, por impossibilidade de reintegração familiar, se encontrem em situação de risco, necessitando de acolhimento residencial diferenciado.

Os objetivos são:

- Proporcionar condições que favoreçam o normal desenvolvimento da gravidez;
- Contribuir para o exercício responsável da maternidade e da paternidade;

- Assegurar condições para o normal desenvolvimento de recém-nascidos;
- Promover a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais tendo em vista a respetiva inserção familiar, social e profissional.

O acordo de cooperação com o ISS foi celebrado a 24 de novembro de 2023 e contempla 12 utentes.

Intervenção

O Centro de Apoio à Vida ainda não abriu portas uma vez que se aguarda a visita dos técnicos da Segurança Social para avaliar o espaço onde a resposta irá funcionar.

A Presidente da Direção encetou vários contactos junto dos serviços do Centro Distrital de Segurança Social de Bragança nesse sentindo, mas ainda não possível a realização da visita.

Entretanto a Presidente da Direção contactou o Arquiteto Paulo Moreira para que este acompanhe todo o processo de remodelação do espaço da resposta.

5.2.5. Centro de Dia Padre Carlos Susano - Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

Enquadramento

O Centro de Dia Padre Carlos Susano localiza- na Estrada Nacional nº 79 em Lagoa, freguesia do Concelho de Macedo de Cavaleiros. Tem como âmbito de aplicação a promoção de uma resposta social qualificada no campo da ação social, apoiando a população idosa da freguesia, empenhando-se preferencialmente na prestação de serviços a todos aqueles que sofrem de isolamento, debilidade física e carência económica, a fim de promover o seu bem-estar bio-psico-social, fomentar as relações interpessoais e colaborar com a família e a comunidade na permanência e manutenção dos idosos, até mais tarde, na sua própria residência ou integrado no seu agregado familiar.

É responsável pelas seguintes respostas sociais: Centro de Dia com acordo de cooperação para 20 utentes e Serviço de Apoio Domiciliário com acordo de cooperação para 16 utentes.

Caraterização dos utentes

A 31 de dezembro de 2023, o número de utentes do Centro de Dia era de 20, sendo 10 do género masculino e 10 do género feminino. A faixa etária mais

representativa era a dos 85-89 anos. Dos 20 utentes em centro de dia, 5 são da freguesia de Morais.

Quanto às saídas registadas em 2023, deixaram de usufruir dos serviços de Centro de Dia 9 utentes. Estas saídas deveram-se ao facto de 4 utentes terem sido integradas em ERPI, 3 reintegrados na família, 1 transferido para UCC de Macedo de Cavaleiros e 1 faleceu.

Foram admitidos, 7 utentes, 3 do género masculino e 4 do género feminino, com idades maioritariamente acima dos 80 anos.

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, o número de utentes a 31 de dezembro de 2023 era de 19 utentes: 11 do género masculino e 8 do género feminino. A faixa etária mais representativa era a dos 80-84 e 85-89 anos, ambas com 5 utentes. Dos 19 utentes que frequentam a resposta social, 2 são da freguesia de Morais.

Durante o ano de 2023, deixaram de beneficiar dos serviços de apoio domiciliário 4 utentes. Estas saídas deveram-se à transferência de 2 utentes para ERPI, 1 foi transferido para a resposta social de centro de dia para receberem um acompanhamento mais próximo e 1 foi integrado no seio familiar.
Ao longo do ano 2023 foram admitidos 3 utentes, todos do género feminino.

Intervenção

O Centro de Dia de Lagoa desenvolve vários serviços junto da população idosa de Lagoa e de Morais, procurando garantir o bem-estar físico, mental, emocional, social e moral dos seus utentes. Os serviços prestados em ambas as respostas sociais são os seguintes: alimentação; higiene pessoal e cuidados de imagem; higiene habitacional; tratamento de roupa; administração terapêutica, atividades de animação sociocultural, transporte e apoio psicossocial. Pode ainda assegurar a gestão medicamentosa, a articulação com serviços locais de saúde, a aquisição de bens essenciais, o acompanhamento ao exterior/consultas mediante disponibilidade da equipa do Centro de Dia, o apoio em situações de emergência, a resolução de questões burocráticas (água, luz, gás), de acordo com programa de atividades da resposta social e/ou disponibilidade dos serviços.

Recursos Humanos

Os recursos humanos afetos ao Centro de Dia de Lagoa são os seguintes:

Coordenação e Administração

- 1 Coordenadora Geral
- 1 Diretora Técnica - Educadora Social

Equipa de Apoio

- 1 Cozinheira
- 1 Auxiliar de Cozinha
- 2 Ajudantes de Ação Direta

Obras de Manutenção e de Conservação

Durante o ano de 2023 tomaram-se medidas para a manutenção do espaço interior e exterior do Centro de Dia, com pequenas reparações e as devidas inspeções obrigatórias, nomeadamente ao nível dos extintores, detenção de incêndios e análises clínicas da água.

Atividades realizadas

As atividades e os ateliês programados no Plano de Atividades de Desenvolvimento Pessoal foram adaptadas às imposições e orientações da DGS.

- Semanalmente – Ateliês: Estimulação Sensorial e Cognitiva; Mãos à Obra, Jogos Populares Tradicionais, Espiritual e Religioso;
- Caminhadas pelo jardim do centro de dia;
- Passeio anual. Este ano realizou-se no Azibo, proporcionando um dia diferente de convívio e partilha com os nossos utentes e colaboradores da Instituição, centro de dia e centro D. Abílio.
- Visitas aos utentes com lembranças em dias festivos.

5.3. Recursos Humanos

5.3.1. Caraterização

Em dezembro de 2023, o número total de colaboradores da Instituição era de 49, maioritariamente do sexo feminino (91%), e distribuíam-se pelas seguintes categorias profissionais:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Administrativo	2
Agricultor	1
Ajudante de Ação Direta	2
Assistente Social	1
Auxiliar Ação Educativa	13
Auxiliar de Cozinha	2
Auxiliar de Serviços Gerais	7
Coordenadora Geral	2
Cozinheira	4
Educadora	1
Educadora de Infância	7
Educadora Social	4
Jardineiro	1
Psicólogo	2

A distribuição da estrutura etária dos colaboradores distribui-se da seguinte forma:

Faixa etária	N.º de colaboradores
>20 anos a <30 anos	4
>30 anos a <40 anos	9
>40 anos a <50 anos	15
>50 anos a <60 anos	15
>60 anos	6

A antiguidade média dos trabalhadores concentra-se maioritariamente entre os 20 e os 30 anos (32.65%).

Antiguidade	N.º de colaboradores
>5 anos	10
>5 anos a <10 anos	7
>10 anos a <20 anos	13
>20 anos a <30 anos	16
>30 anos	3

5.3.2. Formação

Os desafios e exigências do trabalho desenvolvido requerem a atualização contínua de saberes e reflexão sobre as práticas instituídas. Assim no ano de 2023 foi dada aos colaboradores a possibilidade de participar em ações de formação para o desempenho das suas funções, dando cumprimento a Lei n.º 93/2019, que estabelece a obrigatoriedade de o empregador assegurar anualmente a formação contínua de 40 horas a pelo menos 10% dos trabalhadores, o que significa cerca de 184 horas de formação no total.

Ao longo de 2023 o volume total de horas de formação dos colaboradores da Instituição ascende às 5891 horas dando cumprimento ao Plano de Formação definido para o triénio 2021-2022-2023. Assim, as ações de formações frequentadas foram as seguintes:

Ações de formação	N.º Pessoas Abrangidas
Organização e funcionamento do serviço de andares	16
Funcionamento e conservação dos materiais, equipamentos e produtos de limpeza	32
Processo e método de limpeza de quartos, casas de banho, andares e zonas comuns	32
Processo e método de arrumação de quartos, casas de banho, andares e zonas comuns	34
Como melhorar a nossa atuação profissional no trabalho com crianças	15
Negligência e Maus-Tratos nas Casas de Acolhimento Residenciais	16
Ética Profissional	20
Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida	14
O papel dos acolhedores: como cuidamos das crianças e dos jovens em acolhimento	5
Amamentação e Diversificação no 1º ano de vida	4
Academia de Líderes Ubuntu	4
Formação Inicial de Famílias de Acolhimento	4
Violência contra a Pessoas Idosas	1
Captação e Formação Inicial de Famílias de Acolhimento – Academia ProChild	1
Avaliação e Seleção de Famílias de Acolhimento – Academia ProChild	1

Mais de metade dos colaboradores (81,63%) frequentaram mais de 40 horas de formação.

Horas de formação	2023
Trabalhadores com ≥ 40 horas	40
Trabalhadores com ≥ 20 e <40 horas	2
Trabalhadores com ≥ 10 e <20 horas	3
Trabalhadores com <10 horas	2
Trabalhadores sem formação	2

Relativamente à Casa de Acolhimento Residencial decorreram ainda mensalmente as supervisões em que estiveram presentes os elementos da Equipa Técnica e da Equipa Educativa, sempre que possível. Para além da discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais, reflexão das práticas profissionais; houve ainda momentos de formação.

5.3.3. Segurança, higiene e saúde no trabalho

Dando cumprimento a Lei n.º 102/2009 de 10 de setembro, o regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho, que estabelece a obrigatoriedade de o empregador "promover a realização de exames de saúde adequados a comprovar e avaliar a aptidão física e psíquica do trabalhador para o exercício da atividade...", foram realizadas consultas de vigilância da saúde a:

- 1 exame de readmissão após baixa por gravidez;

- 4 Exames de admissão.

- 44 exames periódicos;

Durante o ano de 2023 não se registam acidentes de trabalho.

No âmbito da segurança alimentar, foram realizadas análises laboratoriais aos utensílios e utilizadores da cozinha como a água da rede, com resultados dentro dos parâmetros exigidos.

5.3.4. Qualidade

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima continua a enveredar esforços para a atualização dos processos de gestão, simplificação de impressos e reorganização dos processos chave no âmbito da Gestão da Qualidade.

É um processo moroso que requer muito trabalho e envolvimento de todas as equipas da instituição, para o qual contamos com a colaboração da Dr.ª Sílvia Machado desde março de 2021.

Ao longo do ano de 2023, mantivemos como principal preocupação a melhoria continua, como um processo, visando sempre a eficiência dos serviços prestados.

Deu-se início à criação de impressos e instruções de trabalho específicos para a área do Acolhimento Familiar, de forma a garantir a padronização e uniformização nos procedimentos. Os instrumentos baseiam-se nas orientações emanadas pelo ISS e pelos manuais da Qualidade.

6. Sustentabilidade

Dimensões da Sustentabilidade e estratégias a seguir

Como foi dito nos anteriores relatórios não sendo, portanto, um tema particularmente novo, ele reveste-se de especial importância em função da conjuntura atual, por via da gradual diminuição do impacto dos apoios públicos (situação que se vem a abordar ao longo do trabalho) e da consequente necessidade destas organizações procurarem novas formas de financiamento para prosseguirem a sua missão.

Como sabemos, no geral, as fontes de financiamento das IPSS podem ter origem pública ou privada. Contudo, face à elevada dependência que grande parte delas ainda apresenta do financiamento público, torna-se necessário que sejam encontradas novas alternativas de continuarem a financiar a sua atividade, deixando-as de ser tão subsídio-dependentes e, por conseguinte, tornando-as mais autónomas.

Ao longo da sua existência, o Centro Social Nossa Senhora de Fátima tem pautado a sua ação no sentido da sua completa sustentabilidade económica, social e ambiental.

Ao nível económico tal tem sido assegurado por duas vias - uma primeira e fundamental através da alocação de recursos próprios da Congregação, na fase de arranque, infraestruturas e construção dos equipamentos das diferentes repostas sociais do Centro. Depois na fase de exploração para além do empenho de todos os

colaboradores, muita da sustentabilidade advém do voluntariado dos membros dos seus órgãos sociais constituído na sua maioria pelas irmãs da Congregação. Embora nunca se tenha quantificado o valor e o tempo voluntário que se mobiliza, incluindo o dos órgãos sociais, mas que não se tem incorporado nas contas dos diferentes exercícios.

A componente principal da importância económica e social do Centro é facilitar o acesso a bens e serviços de apoio social a pessoas que não podem pagar por um preço que cubra o seu custo cobrando-lhes por esse acesso um valor definido em função da sua capacidade de pagar, que no limite e em algumas situações até pode ser nulo.

No caso da nossa Instituição, o total do peso dos pagamentos de utentes como meio de financiamento na Creche e Pré-escolar, na ordem dos 23%, em linha com a média nacional e nas restantes respostas é de 17%.

Impacto Social: Principais Indicadores

O Centro não foge a regra da maioria das IPSS capta recursos maioritariamente de entidades públicas estatais (79%), através de financiamentos maioritariamente da Segurança Social (78%) e do IEFP (2%), que são entidades nacionais, ou seja, exteriores ao concelho onde está sediada o Centro, utilizando estes recursos para pagar remunerações aos seus trabalhadores e para comprar bens e serviços a entidades locais. Esses recursos que são assim injetados no circuito económico local, ficam aí a circular durante várias iterações de modo que no final, geram um acréscimo de rendimento que é superior ao valor inicial das entradas de rendimento que o geraram.

7. Indicadores de Gestão

- **Económicos**

Rácios e indicadores - ECONÓMICOS	2022	2023
Serviços prestados + Subsídios	1 392 244,64	1 471 879,28
Variação dos Serviços Prestados	61 440,35	79 634,64
Meios Libertos Brutos (EBITDA)	292 393,79	324 635,89
Resultados Operacionais	189 881,34	224 887,48
Resultados Líquidos	189 881,34	224 906,34
Peso dos subsídios Vs Rendimento Total	79,85%	79,35%
Peso dos rendimentos sem Subsídios e donativos	14,24%	14,29%

- **Financeiros**

Rácios e indicadores - FINANCEIROS	2022	2023
Solvabilidade Total	17,38	18,93
Autonomia Financeira	94,56%	94,98%
Independência Financeira	5,44%	5,02%
Nível de Endividamento	0,05	0,05
Estrutura de Endividamento	34,67%	27,12%
Liquidez Geral	22,95	34,07

- **Risco**

Rácios e indicadores – RISCO E EFICIÊNCIA	2022	2023
Rentabilidade Operacional dos Serviços Prestados	90,10%	90,10%
Rentabilidade Económica do Ativo	5,68%	6,33%
Ponto Crítico Operacional	1522601,86	1654646,1

- **Sociais e Recursos Humanos**

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

1. UTENTES

Rácios e indicadores –UTENTES	2021	2022	2023
Nº utentes por sexo (geral e por resposta social)			
Creche	Meninos -34 Meninas-24 Total:58	Meninos -33 Meninas-25 Total:58	Meninos -24 Meninas-34 Total:58
Pré-escolar			
	Meninos-33 Meninas-38 Total: 71	Meninos-37 Meninas-34 Total: 71	Meninos -44 Meninas-27 Total:71
Nº de utentes gratuitos por resposta social			
Creche	25	40	44
Pré-escolar	1	0	0
Nº de utentes em espera por resposta social			
Creche	33	46	23
Pré-escolar	0	0	0
Tempo médio de permanência em lista de espera por resposta social			
Creche	1 ano	1 ano	1 ano
Pré-escolar	0	0	0

2. RECURSOS HUMANOS

Rácios e indicadores –RECURSOS HUMANOS	2021	2022	2023
Nº de colaboradores por valência e total	24	24	23
Creche	12	12	14
Pré-escolar	10	11	9
Nº Independentes por valência e total – Pré-escolar	0	2	0
Medidas do IEFP	1	0	0

CENTRO D. ABÍLIO VAZ DAS NEVES

3. UTENTES

Rácios e indicadores –UTENTES	2021	2022	2023
Nº utentes por sexo (geral e por resposta social)			
Masculino	3	5	4
Feminino	17	18	22
Total	20	23	26
Nº de utentes gratuitos por resposta social	-	-	-
Nº de utentes em espera por resposta social	-	-	-
Tempo médio de permanência em lista de espera por resposta social	-	-	-

4. RECURSOS HUMANOS

Rácios e indicadores –RECURSOS HUMANOS	2021	2022	2023
Nº de colaboradores por valência e total			
Casa de Acolhimento Residencial (CAR)	20	18	15
Acolhimento Familiar (AF)	-	-	2
Afetação de 50% na CAR e de 50% no AF	-	-	2
Nº Independentes por valência e total	1	1	1
Medidas do IEFP	2	0	2

CENTRO DE DIA DE LAGOA

5. UTENTES

Rácios e indicadores –UTENTES	2021	2022	2023
Nº utentes por sexo (geral e por resposta social)			
Centro de Dia	23(8M- 15F)	23 (11M-12F)	20 (10M-10F)
SAD	21(14M-7F)	21 (13M-8F)	19 (11M-8F)
Nº de utentes gratuitos por resposta social			
Centro de Dia	----	1	
SAD	----	1	
Nº de utentes em espera por resposta social	----	----	
Tempo médio de permanência em lista de espera por resposta social	----	----	

6. RECURSOS HUMANOS

Rácios e indicadores –RECURSOS HUMANOS	2021	2022	2023
Nº de colaboradores por valência e total			
Centro de Dia	3	3	3
SAD	2	2	2
Nº Independentes por valência e total	0	0	0
Medidas do IEFP	1	0	0

8. Investimentos

Durante o ano de 2023 e de acordo com a política de investimentos definida em orçamento o Centro Social investiu cerca de 108.677,66 euros nos seguintes equipamentos:

- Centro Social Nossa Senhora de Fátima – Creche e Infantário

– Edifícios – Estrutura e acabamentos da garagem – 32.871,61 euros

- Centro D. Abílio

– Edifícios – fornecimento e montagem de nova claraboia– 14.320,40 euros
– Edifícios – Reparação de estufa de apoio– 18.327,00 euros
– Equip.Basico – Equipamento frigorifico frivlock– 3.758,88 euros
– Outros ativos fixos – kit microfone – handheld set with ND86 – 3.380,29 euros

- Centro de Dia Padre Carlos Susano

– Viatura Opel combo – 36.019,48 euros

9. Fatores Relevantes Após o Encerramento

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que pela sua gravidade e consequências possam influenciar o relato e contas.

10. Evolução Da Entidade Em Termos De Rendimentos e Gastos

- **Rendimentos**

Para o ano de 2023, a nossa previsão orçamental foi de 1.391.616,00 euros, no entanto, os valores realizados ascenderam a 1.571.790,10 euros, ou seja, acima da previsão em 180.174,10 euros. Já relativamente ao ano anterior tivemos um aumento de 92.097,03 Euros.

Relativamente ao ano transacto houve uma variação positiva de 5,52% das transferências da Segurança Social, verificando-se que as famílias suportaram um valor superior ao de 2022, com aumento de apenas de 6,08%. Relativamente aos outros rendimentos tivemos um acréscimo de 15,09% em relação ao ano transato proveniente de correções de exercícios anteriores relativo á estimativa de ferias e de produtos hortícolas. Em resumo temos:

Rubricas	2023	% Prov.	2022	% Prov.	Variação	2023 / 22
1 - Matriculas e Mensalidades	219 113,56 €	13,94%	206 555,51 €	13,96%	12 558,05 €	**6,08%**
2 - Subsídios à Exploração - SS	1 229 429,78 €	78,22%	1 165 078,75 €	78,74%	64 351,03 €	**5,52%**
3 - Subsídios - outros	17 771,80 €	1,13%	16 413,19 €	1,11%	1 358,61 €	**8,28%**
4 - T.P.Empresa-Outros rendimentos-juros	105 474,96 €	6,71%	91 645,62 €	6,19%	13 829,34 €	**15,09%**
Total Rendimentos	1 571 790,10 €	100%	1 479 693,07 €	100%	92 097,03 €	6,22%

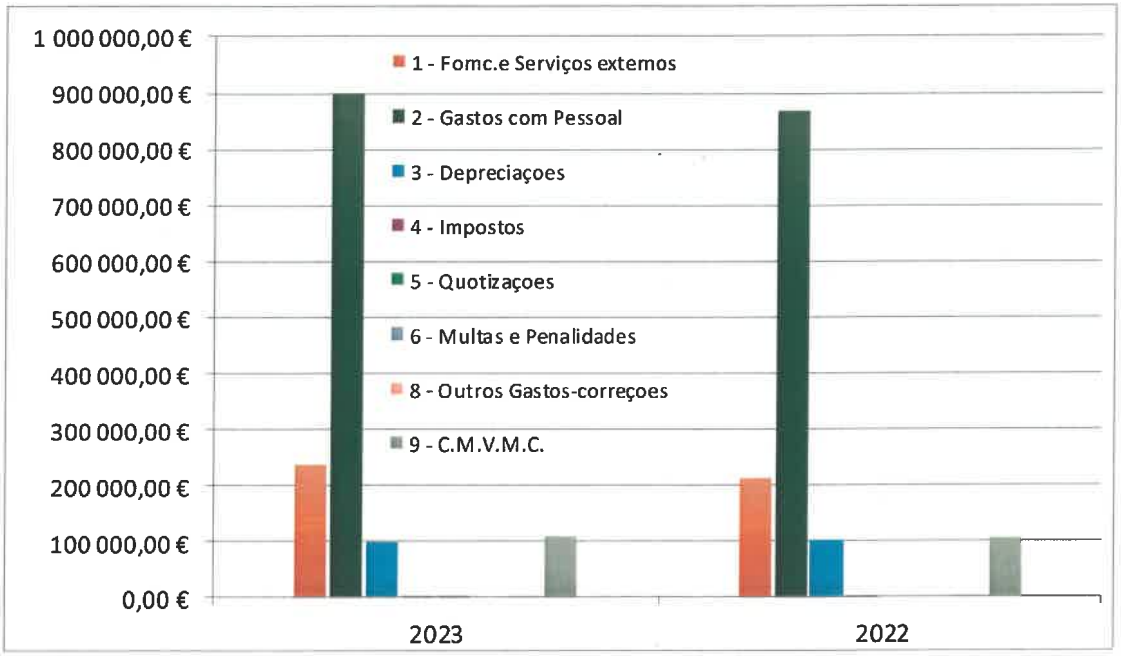
1 - P.Matriculas e Mensalidades
2 - Subsídios à Exploração - SS
3 - Subsídios - outros
4 - T.P.Empresa-Outros rendimentos-juros
1 - P.Matriculas e Mensalidades

- **Gastos**

Ao nível de gastos previstos, em sede de orçamento, para o ano de 2023, temos 1.325.457,00 euros, sendo que os gastos efetivos somaram o montante de **1.346.883,76 euros**, ficando desta forma acima do orçamentado, de facto verifica-se um aumento de gastos em 21.426,76 euros, no entanto, relativamente ao ano anterior temos um aumento de 57.072,03 euros, ou seja mais 4,24%, fruto essencialmente dos gastos com pessoal e dos gastos com fornecimentos e serviços externos.

Assim temos:

Gastos	2023	% Prov.	2022	% Prov.	Variação	2023 /22
1 - Fornc.e Serviços externos	236 664,43 €	17,57%	210 833,47 €	16,35%	25 830,96 €	12,25%
2 - Gastos com Pessoal	901 516,94 €	66,93%	866 425,90 €	67,17%	35 091,04 €	3,89%
3 - Depreciações	99 748,41 €	7,41%	102 512,45 €	7,95%	-2 764,04 €	-2,77%
4 - Impostos	74,20 €	0,01%	37,22 €	0,00%	**36,98 €**	**49,84%**
5 - Quotizações	100,00 €	0,01%	0,00 €	0,00%	**100,00 €**	**100,00%**
6 - Multas e Penalidades	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	**0,00%**
8 - Outros Gastos-correções	180,00 €	0,01%	4 042,98 €	0,31%	-3 862,98 €	-2146,10%
9 - C.M.V.M.C.	108 599,78 €	8,06%	105 959,71 €	8,22%	2 640,07 €	**2,43%**
Total	1 346 883,76 €	100%	1 289 811,73 €	100,00%	57 072,03 €	4,24%



- **Resultado**

A situação económica da Instituição, no exercício de 2023, é caracterizada pelo aumento dos rendimentos em relação aos gastos apesar de estes também terem aumentado, mas não ao mesmo nível, sendo de destacar nesta comparação:

ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	2022	2023	Variação	Evolução
TOTAL RENDIMENTOS	1 479 693,07	1 571 790,10	**92 097,03**	**6,22%**
TOTAL GASTOS	1 289 811,73	1 346 883,76	**57 072,03**	**4,42%**

Neste contexto o resultado líquido do exercício sofreu um aumento, de cerca de 35 025,00 euros relativamente ao ano transato.

- **Anexo às Demonstrações Financeiras** (Montantes expressos em euros)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Social Nossa Senhora de Fátima, NIPC. 502 704 934, é uma IPSS, constituída em 1989, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública, tem sede em Macedo de Cavaleiros exercendo a actividade de Acção Social para a infância, juventude e terceira idade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção. Com parecer positivo e aprovação pelo Conselho Fiscal.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Centro, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31/12/2013.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2023.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os encargos correntes com a manutenção e reparação são registados como gasto no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efetivação, são incluídos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens e de acordo com os padrões de consumo dos benefícios económicos dos ativos registados por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração consolidada dos resultados. Os valores residuais, as vidas úteis esperadas e os métodos de amortização são revistos periodicamente e ajustados, se apropriado, à data do balanço. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	10-20 anos
Equipamento Básico	3-10 anos
Equipamento de Transporte	4-8 anos
Equipamento Administrativo	3-10 anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	3-7 anos

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Inventários

Os inventários são valorizados pelo preço de custo. Como método de valorização das saídas ou consumos é utilizado o custo médio.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

A Instituição classifica e mensura ao custo ou custo amortizado os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes caraterísticas:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Para os ativos e passivos financeiros registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação e montagem incorridos. Os financiamentos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença entre o valor nominal e o justo valor inicial reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço, sendo neste caso classificados no passivo não corrente.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida que são incorridos.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações, no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Ativos e passivos financeiros detidos para negociação

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionando lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é

registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.
A Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 detalha-se conforme se segue:

	2023	2022
Numerário	1 190 €	1 099 €
Depósitos á ordem e outros	1 102 772 €	902 066 €
Total Caixa e seus equivalentes	1 103 962 €	903 165 €

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31-dez-22

	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangiveis	Total
Activos							
Saldo inicial	18 902 €	4 622 289 €	1 055 457 €	422 447 €	282 104 €	264 414 €	6 665 613 €
Aquisiçoes	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15 521 €	15 521 €
Saldo Final	18 902 €	4 622 289 €	1 055 457 €	422 447 €	282 104 €	279 935 €	6 681 134 €
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	780 €	2 730 456 €	1 055 780 €	385 493 €	269 854 €	246 328 €	4 687 911 €
Depreciaçoes do Exercicio	390 €	70 826 €	0 €	11 208 €	2 333 €	17 755 €	102 512 €
Abates e correçoes							
Saldo Final	1 170 €	2 801 282 €	1 055 780 €	396 701 €	272 187 €	264 083 €	4 791 204 €
Activos liquidos	17 732 €	1 821 007 €	-323 €	25 746 €	9 917 €	15 851 €	1 889 928 €

31-dez-23

	Terrenos e recursos naturais	Edificios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros activos fixos tangiveis	Total
Activos							
Saldo inicial	18 902 €	4 622 289 €	1 055 457 €	422 447 €	282 104 €	279 935 €	6 681 134 €
Aquisiçoes		65 519 €	3 759 €	36 019 €		3 380 €	108 678 €
Saldo Final	18 902 €	4 687 808 €	1 059 216 €	458 466 €	282 104 €	283 315 €	6 789 812 €
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial	1 170 €	2 801 282 €	1 055 780 €	396 701 €	272 187 €	264 083 €	4 791 204 €
Depreciaçoes do Exercicio	390 €	71 210 €	5 479 €	14 012 €	1 334 €	7 323 €	99 748 €
Saldo Final	1 560 €	2 872 492 €	1 061 259 €	410 713 €	273 521 €	271 406 €	4 890 953 €
Activos liquidos	17 342 €	1 815 316 €	-2 044 €	47 754 €	8 583 €	11 909 €	1 898 857 €

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados nos termos definidos no ponto 3.2 Ativos Fixos Tangíveis, do presente anexo.

6 - INVENTÁRIOS

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação dos inventários de produção

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é detalhado conforme se segue:

2022	Matérias-Primas	Total
Existência Inicial	13 892,22 €	13 892,22 €
Compras	100 689,55 €	100 689,55 €
Regularizações	-5 001,62 €	-5 001,62 €
Existência final	-3 620,44 €	-3 620,44 €
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	**105 959,71 €**	**105 959,71 €**

2023	Matérias-Primas	Total
Existência Inicial	3 620,00 €	3 620,00 €
Compras	109 852,73 €	109 852,73 €
Regularizações	-928,44 €	-928,44 €
Existência final	-3 944,51 €	-3 944,51 €
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	**108 599,78 €**	**108 599,78 €**

7 - DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 as rubricas do ativo e passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Gastos a reconhecer	2023	2022
Seguros	7 634,83 €	6 692,55 €

8 – INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 o fundo da Instituição, totalmente subscrito e realizado, era composto de 958.927,78 euros.

Fundos patrimoniais	Inicial	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	Final
Fundo patrimonial	958 927,78 €			958 927,78 €
Excedentes técnicos				
Outras reservas				
Resultados transitados	578 172,89 €	189 881,34 €		768 054,23 €
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 433 010,40 €	24 785,16 €	-37 056,84 €	1 420 738,72 €
Resultado líquido do período	189 881,34 €			224 906,34 €
Total do capital próprio	**3 159 992,41 €**	**214 666,50 €**	**-37 056,84 €**	**3 372 627,07 €**

9 – ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

Fornecedores	2023	2022
Fornecedores c/c	16 321,63 €	19 118,42 €

Clientes

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

Clientes	2023	2022
Clientes c/c	2 534,55 €	0,00 €

Outras Contas a Pagar e Receber

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Outras Contas a Pagar apresentava a seguinte composição:

	2023	2022
Pessoal	129 837,69 €	118 764,03 €
Outros Credores	8 766,65 €	5 552,23 €
Total	**138 604,34 €**	**124 316,26 €**

Decomposição de contas a receber:

Devedores por acréscimos de rendimentos	2023	2022
Subsídios a receber	7.435,55 €	0,00 €
Outros	516 869,44 €	528 739,11 €
Total	**524 304,99 €**	**528 739,11 €**

10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2023	2023	2022	2022
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRS		-4 185,00 €		-4 510,55 €
IVA	3 574,43 €		4 001,26 €	
SS		-16 978,47 €		-14 390,00 €
Outros Impostos		-2 052,58 €		-2 098,16 €
Total	**3 574,43 €**	**-23 216,05 €**	**4 001,26 €**	**-20 998,71 €**

Não existem dívidas em mora à Segurança Social e às Finanças.

11- RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é detalhado conforme se segue:

Rendimentos	2023	2022
Prestações de serviços/vendas	224 677,70 €	210 752,70 €
Subsídios á exploração	1 247 201,58 €	1 181 491,94 €
Total	**1 471 879,28 €**	**1 392 244,64 €**

12 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

Conta	Rúbrica	31-dez-23	31-dez-22	Var. Abs.	Var. %	Peso
6212	Subcontratos	0,00 €	45,00 €	-45,00 €	0%	0%
6221	Trabalhos especializados	15 974,56 €	21 177,32 €	-5 202,76 €	-25%	7%
6224	Honorários	5 363,60 €	4 089,80 €	1 273,80 €	31%	2%
6226	Conservação e reparações	49 805,70 €	38 071,27 €	11 734,43 €	31%	21%
6241	Eletricidade	12 054,19 €	14 889,10 €	-2 834,91 €	-19%	5%
6232	Combustíveis	9 667,11 €	12 489,71 €	-2 822,60 €	-23%	4%
6244/8	Outros fluidos	59 397,91 €	50 480,25 €	8 917,66 €	18%	25%
6231	Ferramentas e Utensílios	3 506,77 €	1 585,20 €	1 921,57 €	121%	1%
6233	Material de escritório	3 648,35 €	4 465,45 €	-817,10 €	-18%	2%
6243	Água	2 921,47 €	3 249,91 €	-328,44 €	-10%	1%
6251	Deslocações e estadas	2 468,59 €	2 940,05 €	-471,46 €	-16%	1%
6262	Comunicação	3 734,51 €	3 572,20 €	162,31 €	5%	2%
6263	Seguros	4 776,79 €	7 481,52 €	-2 704,73 €	-36%	2%
6267	Limpeza Higiene e conforto	11 877,66 €	9 031,44 €	2 846,22 €	32%	5%
6268	Outros serviços	51 467,22 €	37 265,25 €	14 201,97 €	38%	22%
		236 664,43 €	**210 833,47 €**	**25 830,96 €**	**12%**	**100%**

13 - GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 é detalhada conforme se segue:

Gastos	2023	2022
Remunerações do pessoal	742 189,94 €	714 394,90 €
Encargos com remunerações	151 246,35 €	143 952,45 €
Seguros Acidentes de Trabalho	7 156,15 €	7 532,41 €
Outros gastos com o pessoal	924,50 €	546,25 €
Total	**901 516,94 €**	**866 426,01 €**

A 31 de Dezembro de 2023 estavam ao serviço do Centro Social 49 colaboradores, distribuídos conforme se segue:

Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Creche – 12;

Centro Social Nossa Senhora de Fátima - Pré-escolar – 12;

Centro D.Abilio Vaz das Neves – Casa de Acolhimento – 18;

Centro Padre Susano, em Lagoa – Centro de Dia - 3 e SAD – 2.

Centro D.Abilio Vaz das Neves -Familias de Acolhimento – 2

14- DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é conforme segue:

Depreciações do Exercício	2023	2022
Ativos fixos tangíveis	99 748,41 €	102 512,45 €

15 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é conforme se segue:

Outros rendimentos	**2023**	**2022**
Rendimentos suplementares	1 119,58 €	1 290,52 €
Outros	60 321,66 €	51 364,96 €
Total	**61 441,24 €**	**52 655,48 €**

Em rendimentos suplementares temos o rendimento obtido com a produção de eletricidade através dos painéis solares que se encontram instalados sobre o edifício da Instituição (Centro D. Abílio), no montante de 1.119,58 €.

Em "outros" temos a imputação do subsídio para investimentos de 37.056,84 €, e 23.264,82 €, relativo a reembolsos de IRS, donativos e correções exercício anteriores

16- OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é conforme se segue:

Outros gastos e perdas	2023	2022
Impostos	74,20 €	37,22 €
Correções exercícios anteriores	0,00 €	3 492,98 €
Outros	280,00 €	550,00 €
Total	354,20 €	4 080,20 €

17 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A decomposição da rubrica de "Juros e rendimentos similares" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 é conforme se segue:

Juros e Rendimentos obtidos	2023	2022
Juros de depósitos	18,86 €	78,58 €
Total	**18,86 €**	**78,58 €**

18 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Para além do mencionado nas notas anteriores, não existem outras informações que devam ser relatadas.

Macedo de Cavaleiros, 28 de março de 2024

Direção

Contabilista Certificado

Nuno Alexandre Soares Afonso

11. Considerações Finais

O nosso relato procurou na medida, do possível, transcrever com a minúcia exigida à nossa atividade e as soluções que, em nosso entender melhor se adequaram às situações com que nos deparamos no nosso dia-a-dia.

Temos consciência que sem a ajuda pronta e solícita das Instituições que cooperam connosco ao nível financiamento, técnico e logístico, dificilmente conseguiríamos estes resultados, pelo que, desde já endereçamos os nossos agradecimentos e desejo de manter um relacionamento institucional mais intenso e profícuo.

Não pode a Direção terminar sem uma palavra de agradecimento:

- Aos Formadores e Técnicos de acção social;
- Aos Órgãos sociais e de modo muito especial, nomeadamente, às irmãs da Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado;
- Aos voluntários;
- Ao Centro Distrital de Segurança Social de Bragança, pelo apoio que nos presta a todos os níveis;
- Ao I.E.F.P – DRN, pelos apoios financeiros e pelo acompanhamento célere que faz aos nossos processos;
- A todos os colaboradores pelo seu esforço e inegável dedicação;
- Às Autarquias, duma forma especial à Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros pelo apoio que nos presta quando solicitado e à Junta de Freguesia de Lagoa.

- **Proposta**

Nos termos do exposto, a Direção do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, propõe à Superiora Geral da Congregação o seguinte:

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2023;
2. Que os resultados obtidos no ano de 2023, no montante de 224.906,34€ (duzentos e vinte e quatro mil novecentos e seis euros e trinta e quatro cêntimos) sejam incluídos na conta de Resultados Transitados do Centro Social Nossa Senhora de Fátima;
3. Que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos do Centro Social Nossa Senhora de Fátima, sem os quais a gestão relatada

dificilmente seria conseguida, bem como a todas as entidades que, de qualquer forma, se relacionaram com a Instituição no exercício objeto de relato.

Naturalmente que fruto da guerra que nos assola e período inflacionista a que não estávamos já habituados, os tempos que se avizinham são de muita incerteza e dificuldade, mas também de esperança.

Macedo de Cavaleiros, 28 de março de 2024

A Direção:

Presidente _____ (Amélia do Nascimento Morais)

Secretário _____ (Isabel Nélia Martins de Jesus)

Tesoureira _____ (Irene Mbulu Muli)

Vogal _____ (Laura de Jesus Morais)

Vogal _____ (Teresa de Jesus Borges Vinhais)

Anexos:

- **Demonstração de Resultados**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	11	224 677,70 €	210 752,70 €
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1 247 201,58 €	1 181 491,94 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	15	38 469,58 €	34 714,37 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	108 599,78 €	105 959,71 €
Fornecimentos e serviços externos	12	236 664,43 €	210 833,47 €
Gastos com o pessoal	13	901 516,94 €	866 425,90 €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões9			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	15	61 422,38 €	52 655,48 €
Outros gastos e perdas	16	354,20 €	4 080,20 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		324 635,89 €	292 315,21 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14	99 748,41 €	102 512,45 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		224 887,48 €	189 802,76 €
Juros e rendimentos similares obtidos	17	18,86 €	78,58 €
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		224 906,34 €	189 881,34 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		**224 906,34 €**	**189 881,34 €**

- **Balanço**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ACTIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	1 898 857,33 €	1 889 928,08 €
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros		5 956,71 €	5 629,09 €
		1 904 814,04 €	**1 895 557,17 €**
Ativo corrente:			
Inventários	6	3 944,51 €	3 620,44 €
Clientes	9	2 534,55 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	10	3 574,43 €	4 001,26 €
Outras contas a receber	9	524 304,99 €	528 739,11 €
Diferimentos	7	7 634,83 €	6 692,55 €
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	1 103 961,74 €	903 164,88 €
		1 645 955,05 €	**1 446 218,24 €**
Total do ativo		**3 550 769,09 €**	**3 341 775,41 €**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos	8	958 927,78 €	958 927,78 €
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	8	768 054,23 €	578 172,89 €
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	8	1 420 738,72 €	1 433 010,40 €
Resultado líquido do período		224 906,34 €	189 881,34 €
Total do fundo de capital		**3 372 627,07 €**	**3 159 992,41 €**
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar	9	129 837,69 €	118 764,03 €
PASSIVO		129 837,69 €	118 764,03 €
Passivo corrente:			
Fornecedores	9	16 321,63 €	19 118,42 €
Estado e outros entes públicos	10	23 216,05 €	20 998,71 €
Fundadores/beneméritos/patroc/doadores/associados/membros			
Diferimentos	9	0,00 €	17 349,61 €
Outras contas a pagar	9	8 766,65 €	5 552,23 €
Outros passivos financeiros			
		48 304,33 €	63 018,97 €
Total do passivo		**178 142,02 €**	**181 783,00 €**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**3 550 769,09 €**	**3 341 775,41 €**

- **Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório e Contas da Direção.**

Nos termos da lei e dos Estatutos o Conselho Fiscal deste Centro Social vem dar o seu parecer sobre as contas e sobre o Relatório da Direção relativos ao exercício de 2023.

A Direção

Ao longo do ano findo foi-nos possível observar o esforço desenvolvido pela Direção para boa resolução dos múltiplos problemas inerentes nomeadamente ao Centro de Acolhimento Residencial integrado no Centro D. Abílio, em Macedo de Cavaleiros, no âmbito do seu desenvolvimento e normalização do seu funcionamento, o que até ao presente momento continua com muitas incertezas. O Conselho Fiscal está hoje convicto que se caminha para a consolidação de uma atividade de qualidade, com o valioso contributo das prestimosas voluntárias (Irmãs e Outro(a)s) que, sem o devido reconhecimento, continuam a contribuir incansavelmente para este objetivo. O Centro, tal como se encontra concebido e instalado, estará sempre dependente de fatores exógenos, tais como donativos, produtos agrícolas dos terrenos agrícolas e muito principalmente trabalho abnegado de voluntários na assistência aos jovens, idosos e do incansável trabalho dos membros dos órgãos sociais.

Temos de reconhecer quão difícil se torna gerir uma Instituição complexa e de tal modo dependente de fatores externos, que nenhuma direção conseguirá, em bom rigor, controlar na sua plenitude.

O "objetivo último" deste Centro, no âmbito do carisma da Congregação das Servas Franciscanas Reparadoras de Jesus Sacramentado, será apoiar e ajudar os mais desprotegidos da sociedade e comunidades onde se insere, não deixando, no entanto, de procurar estabelecer o equilíbrio entre os gastos e rendimentos resultantes do exercício da sua atividade, o que se vem conseguido com eficácia e eficiência.

Na situação atual, onde o Estado como é sua obrigação contribui de forma decisiva para a sua manutenção (cerca de 78%, dos rendimentos totais), constatamos algum equilíbrio aos mais diversos níveis da sua atividade.

As contas

Mais uma vez tivemos oportunidade de observar o cuidado colocado na elaboração das contas do exercício de 2023. O Conselho Fiscal está convicto do rigor exercido na contabilização de todos os gastos e rendimentos do funcionamento das diferentes respostas sociais do Centro Social Nossa Senhora de Fátima. No entanto, continuamos certos de que é sempre possível melhorar e aplicar melhores práticas de gestão.

Verificamos que o Balanço em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de balanço de 3.550.769,09 € (três milhões quinhentos e cinquenta mil setecentos e sessenta e nove euros e nove cêntimos) e um total de fundos próprios de 3.372.627,07 € (três milhões trezentos e setenta e dois mil seiscentos e vinte e sete cêntimos), a Demonstração de Resultados por Natureza do exercício que apresenta um resultado liquido positivo, no montante de 224.906,34 € (duzentos e vinte e quatro mil novecentos e seis euros e trinta e quatro cêntimos) e o correspondente Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados do exercício findo naquela data.

Não podemos deixar de registar com imenso agrado a qualidade na apresentação das contas, muito bem complementadas com boa e útil análise financeira, bem como com o completo relatório sobre a atividade de cada uma das respostas sociais.

Reconhecemos o esforço da Direção no sentido da sustentabilidade do Centro, através do aumento de rendimentos nas várias vertentes, comparticipação dos utentes, da comunidade e dos fundos comunitários, com diminuição de gastos de funcionamento, que nos esclareceram que alguns seriam conjunturais e outros mais estruturais, nomeadamente ao nível dos gastos com o pessoal.

Terminamos declarando que, pela observação que nos foi possível desenvolver, o Conselho Fiscal é de parecer que o Relatório e Contas da Direção e as Demonstrações Financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do Centro Social Nossa Senhora de Fátima em 31 de Dezembro de 2023 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, e satisfazem os preceitos legais e contabilísticos geralmente aceites e refletem a realidade atual deste Centro Social.

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
Av. D. Nuno Álvares Pereira n.º 76
5340-202 Macedo de Cavaleiros

Parecer final

Pelas razões sucintamente expostas o Conselho Fiscal é de parecer que:

1) sejam aprovadas as contas relativas a 2023.

2) seja aprovado o Relatório da Direção e respetivos anexos.

Macedo de Cavaleiros, 28 de março de 2024

O Conselho Fiscal:

Presidente _____ (Artur Altino Fonseca Silva)

Vogal _____ (Maria Florbela do Couto Vieira)

Vogal _____ (Maria José Diegues de Oliveira)